

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DE MINICURSO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA NA SEMANA UNIVERSITÁRIA

Anna Beatriz Moreira Quiteria <sup>1</sup>  
Joice Araújo dos Santos <sup>2</sup>  
Luma Kívia Barbosa Rodrigues <sup>3</sup>  
José Igor Araújo da Silva <sup>4</sup>  
Maria Edite Bezerra da Rocha <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O processo de formação inicial contribui como incentivo, para o seguimento dos estudos potencializando o desenvolvimento cognitivo e fornecendo o aprofundamento em diferentes áreas do conhecimento, de tal modo que o indivíduo consiga conectar seus aprendizados e torná-los integral. Deste modo, (Lourenço, et al., 2021), discute que as atividades complementares assumem papel importante para garantir a formação sólida de qualidade e o sucesso profissional.

Neste viés, os discentes, futuros professores de diversas áreas de conhecimento, podem desenvolver habilidades por meio de minicursos, como uma atividade complementar na formação inicial. (Silva, et al., 2020) destaca que o minicurso é um evento de curta duração, que possui como escopo o ensino-aprendizagem de um assunto delineado por seus ofertantes. Assim sendo, o minicurso é uma estratégia de ensino, que corrobora como método formativo complementar, que atua em períodos curtos, mas, que permite a possibilidade de aprendizagem em contextos variados acerca de quaisquer temáticas.

Esta modalidade de formação inicial visa alcançar uma diversidade de temáticas que podem atender as necessidades e interesses dos participantes. Para (Pio, 2024) as ferramentas de ensino, possuem grande importância pois possibilitam melhor entendimento. Além de promover interdisciplinaridade no desenvolvimento de habilidades cognitivas. Neste sentido, os minicursos podem ser denominados como

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE  
[anna.moreira@aluno.uece.br](mailto:anna.moreira@aluno.uece.br);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE,  
[joice.araujo@aluno.uece.br](mailto:joice.araujo@aluno.uece.br);

<sup>3</sup> Graduanda do cCurso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE,  
[luma.kivia@aluno.uece.br](mailto:luma.kivia@aluno.uece.br);

<sup>4</sup> Graduado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE,  
[jose.igor@aluno.uece.br](mailto:jose.igor@aluno.uece.br);

<sup>5</sup> Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará – UECE,  
[profa.edite@uece.br](mailto:profa.edite@uece.br);



ferramentas interdisciplinares. Diante disto, a formação inicial por meio de minicursos, pode ser um complemento ao estudo dos indivíduos. Embora a mobilidade tecnológica tenha facilitado o acesso à minicursos online, os minicursos presenciais ainda são uma opção acessível e eficaz.

Com base neste contexto, o principal objetivo deste artigo, é descrever a experiência da aplicação do minicurso “BNCC: Desafios da Implementação na Área das Ciências da Natureza” em modalidade presencial, com foco na contribuição formativa proporcionada aos participantes, estudantes da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central- Feclesc, durante o evento da Semana Universitária.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O trabalho descrito trata-se de um relato de experiência, baseado na aplicação do minicurso “BNCC: Desafios da Implementação na Área das Ciências da Natureza”. Este transcende de uma pesquisa avaliativa, seguindo o pensamento de (Gil, 2008), que afirma, que a técnica de investigação é composta por um conjunto de questões submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, interesses e expectativas.

Durante o evento da Semana Universitária, que ocorre anualmente, é oferecido aos discentes da universidade uma programação integral, que inclui o desenvolvimento de oficinas, minicursos, palestras e apresentações de resumos expandidos. Neste evento, foram ministrados por discentes e professor\orientador do campus da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), a qual está situada no município de Quixadá - CE, minicursos relacionados às diversas áreas de ensino, no qual ocorreu nos períodos de 23 a 25 de outubro de 2024.

A abordagem da temática, supracitada foi realizada por meio da aplicação de minicurso, que abordou os principais desafios enfrentados na área educacional, tendo como foco as dificuldades que surgiram com a implementação da reforma da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), enfatizando os contratempos pertinentes dentro do ensino das Ciências da Natureza. O minicurso ocorreu em três dias com escalões seguintes.

A abordagem inicial, foi articulada com a utilização de slides que traziam principais informações, desde a estrutura da BNCC, até os desafios dentro do âmbito educacional. Além de denotar comparativos entre a BNCC anterior e as mudanças que ocorreram nos últimos anos, de 2017 a 2024. Para captar informações, sobre os pontos mais importantes e interessantes visualizados pelos participantes, foi aplicado um



questionário de perguntas avaliativas\subjctivas. Nos resultados, foram citadas algumas respostas dos discentes que responderam ao questionário avaliativo do minicurso. Para organização e compreensão, a cada resposta descrita, o participante que a escreveu será denominado de sujeito 1; sujeito 2, e assim sucessivamente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O uso de questionários em uma pesquisa possui vantagens e limitações, a depender do tipo que é empregado. Nesta pesquisa foram aplicadas perguntas com questões abertas, das quais direciona os participantes a ampla liberdade de resposta, este tipo de questão nem sempre oferece respostas relevantes para as intenções do pesquisador (Gil, 2008). Neste contexto, os questionamentos que serão respondidos pelos indivíduos podem ser completos, incompletos ou não respondidos.

A primeira pergunta, direcionada à avaliação dos participantes, questionava a concepção deles em relação ao minicurso, e se havia sido atendida as expectativas. Os participantes afirmaram que o minicurso foi ministrado de forma clara e abrangente, atendendo as expectativas e contribuindo para a vida acadêmica. Além disso, destacaram que essa temática é de extrema importância para a reflexão e compreensão do que, de fato, representa a BNCC. Um dos participantes afirma: Sujeito 1: “Acredito que todos os estudantes de licenciatura deveriam participar de momentos como estes, visto que, além de conhecermos os principais componentes curriculares da BNCC, é um espaço para refletirmos sobre nossa didática. Então eu achei muito interessante a oferta deste minicurso, e sim, atendeu minhas expectativas”.

Seguindo a sequência das perguntas, a segunda questionava, qual assunto abordado chamou mais atenção. Dentre as respostas estão, a elaboração dos planos de aula, as mudanças que ocorreram nos últimos anos na estrutura da BNCC e a abordagem descrita no componente curricular em relação à prática implantada em sala de aula. No questionário avaliativo um dos participantes menciona: “Sujeito 2: Muitos assuntos interessantes, mas, o que de fato mais chamou a minha atenção foi, o fato, de que nem sempre o que está na teoria se aplica na prática”.

Durante a aplicação do minicurso, havia sido apresentado a elaboração dos planos, que possuem em sua estrutura os componentes curriculares, recursos didáticos utilizados e habilidades que devem ser adquiridas na aplicação do conteúdo. A estrutura dos planos segue o padrão de diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, que serve de direcionamento aos educadores no manuseio de suas aulas. Desta forma, para (Costa, et al., 2021) “O currículo é importante no processo educativo. É nele que ocorrem as



interações entre as normativas determinadas pelo Estado e as vivências cotidianas que promovem a aprendizagem”.

Mas, como bem descrito pelo sujeito 2, a teoria nem sempre se aplica na prática, devido a diversos fatores do âmbito. Neste contexto, foram levantados alguns pontos negativos, que incluem a escrita dos planos de aula baseados na BNCC, e o que é efetivamente implementado na prática em sala de aula, visto que, existem diversos desafios ligados à realidade escolar. Segundo (Calazans, 2021), “a BNCC possui elementos ligados à falta de contextualização e enfoque nos arranjos locais, assim como a falta de articulação, ou seja, relacionado à necessidade de estar estruturado e vinculado a um projeto de aprendizagem que se apresenta atrelado à realidade”. Em relação a isto, foi comentado pelos participantes do minicurso sobre experiências que tiveram em estágios supervisionados e em programas de iniciação docência. Foi relatado por estes, que há falta de recursos didáticos dentro das escolas e a infraestrutura não adequada, são barreiras para a realização de algumas aulas práticas, além disso, a defasagem no ensino tem sido um empecilho para a equidade no âmbito escolar.

Em seguida, a terceira indagação trouxe retornos incompletos. Como mencionado anteriormente, os questionários abertos podem trazer respostas incompletas ou que não alcancem de fato o que o pesquisador buscou com a pergunta. Neste caso, a maioria dos discentes manifestaram que o minicurso promoveu melhor entendimento sobre a temática, mas, não explicaram de forma compreensível e abrangente sobre o “por quê” de o minicurso ter influenciado nesta afirmação inicial.

Seguindo com o questionário avaliativo, a quarta resposta referia-se a aspectos da BNCC discutidos no minicurso, a qual os discentes foram questionados se tinham discordado de alguma pauta mencionada. Como feedback, os discentes relataram que a reformulação da base curricular do ensino médio trouxe desafios em relação a adaptação e, a fragmentação dos conteúdos. Ressaltaram ainda, que, os aspectos da BNCC não se aplicam às diversas realidades.

Diante disto, pode-se compreender que a BNCC não visualiza os desafios emergentes presentes no âmbito escolar. Dos quais, afetam as condições de trabalho dos professores e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos, visto que, a aplicação de determinados conteúdos ministrado por estes, sem obter estruturas que os auxiliem no ensino dos alunos, trará diversas dificuldades de desenvolvimento metodológico, (Krützmann, et at., 2022). Um dos participantes descreve no questionário: “Sujeito 4: O



que me intriga, é o fato, de que a BNCC não pensa na infraestrutura das escolas, e acaba adequando aspectos que não se aplicam às diversas realidades.

O sujeito 4, discorre de uma pauta significativa no sentido de inclusão do ensino, que deveria ser aplicado de acordo com cada realidade vivenciada pelos professores e alunos. Baseado neste contexto, podemos visualizar a BNCC como um documento que promove exclusão, levando em consideração as diretrizes descritas, e o que de fato é articulado dentro de cada realidade. (Macedo, 2017), discute que “a BNCC é apresentada como uma política para todos, e a exclusão que ela potencialmente promove é decorrência da ação individual daqueles que são excluídos”.

O questionário de perguntas finaliza indagando sobre a relevância desse tema. Os discentes descreveram que esse é um contexto fundamental a ser debatido, e destacam a importância de conhecimento prévio deste assunto aos licenciandos em processo de formação. Um dos participantes afirma: “Sujeito 5: Todo profissional da área de licenciatura deve e precisa saber e conhecer esta temática. Neste contexto, a formação inicial para os discentes de licenciatura em graduação, principalmente sobre temas relacionados à prática pedagógica são essenciais.

É fundamental que a formação inicial do futuro professor objetive capacitá-lo a refletir sobre sua prática, desenvolver modelos e desempenhar habilidades como observação, análise, cognitivas e comunicativas, (Moreira, 2023). Os minicursos formativos nesta área pedagógica, podem contribuir de forma significativa para o preparo dos discentes durante a formação, promovendo a estes uma compreensão mais aprofundada sobre os desafios da realidade escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a aplicação das perguntas avaliativas, ficou evidente que a formação inicial dos licenciandos é de suma importância, e que o processo de formação, através de minicursos podem servir de auxílio, proporcionando a prática docente, experiências que integram o desenvolvimento de conhecimentos prévios. Ademais, a aprendizagem é um processo resultante da construção de conhecimentos, que se constitui como um pilar fundamental para a melhoria do sistema educacional.

## REFERÊNCIAS

COSTA, J. G. M; CARMO, E. M. **Produção do Currículo Bahia e disciplina escolar Ciências: uma análise centrada nos temas integradores.** Revista Ciência & Educação, Bauru, v. 28, dez. 2022. Disponível em: [SciELO Brasil - Produção do Currículo Bahia e](#)



[a disciplina escolar Ciências: uma análise centrada nos temas integradores](#). Acesso em: 17 dez. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. cap. 12, p. 121-122.

KRÜTZMANN, F. L.; ALVES, D. K. C.; SILVA, C. C. **Os impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no trabalho de professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental**. Revista Ciência & Educação, Bauru, v. 29, dez. 2022. Disponível em: [SciELO - Os impactos da Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\) no trabalho de professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental](#). Acesso em 17 dez. 2024.

LOURENÇO, L. O.; SANTOS, A. S.; GOUVÊA, C. M. C. P. **Minicurso de cultura de células animais para alunos de graduação: relato de experiência**. Revista Extensão em Foco, n. 24, p. 139-157, ago./dez. 2021. Disponível em: [Minicurso de cultura de células animais e humanas para alunos de graduação: relato de experiência | Extensão em Foco](#). Acesso em: 30 nov. 2024.

MACEDO, E. **As demandas conservadoras do movimento escola sem partido e a Base Nacional Curricular Comum**. Revista Scielo Brasil - Educação & Sociedade, Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, abr./jun, 2017. Disponível em: SciELO Brasil - As demandas conservadoras do movimento escola sem partido e base nacional curricular comum. Acesso em: 30 nov. 2024.

MOREIRA, A. A. S.; COUTINHO, D. J. G. **Formação inicial de professores e sua relação com a formação continuada: O papel da atualização constante na prática educativa**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ed. 9, v. 2, p. 31-44. set. 2023. Disponível em: [Formação inicial de professores e sua relação com a formação](#). Acesso em: 19 nov. 2024.

PIO, W. S. S.; ALVES, J. M. S. **Recursos e Ferramentas Didáticas para o ensino de Imunologia**. Revista de Ensino de Bioquímica, ed. 5, v. 22, n. 1. fev. 2024. Disponível em: [Recursos e Ferramentas Didáticas para o Ensino de Imunologia | Revista de Ensino de Bioquímica](#). Acesso em: 30 nov. 2024.

SILVA, D. C.; ALMEIDA, P. V. **O minicurso na formação continuada de professores de línguas de uma escola cooperativa: do processo formativo à efetivação da experiência**. Revista Devir Educação. ago. 2020. Disponível em: [O minicurso na formação continuada de professores de línguas de uma escola cooperativa: do processo formativo à efetivação da experiência | Devir Educação](#). Acesso em: 30 nov. 2024.

